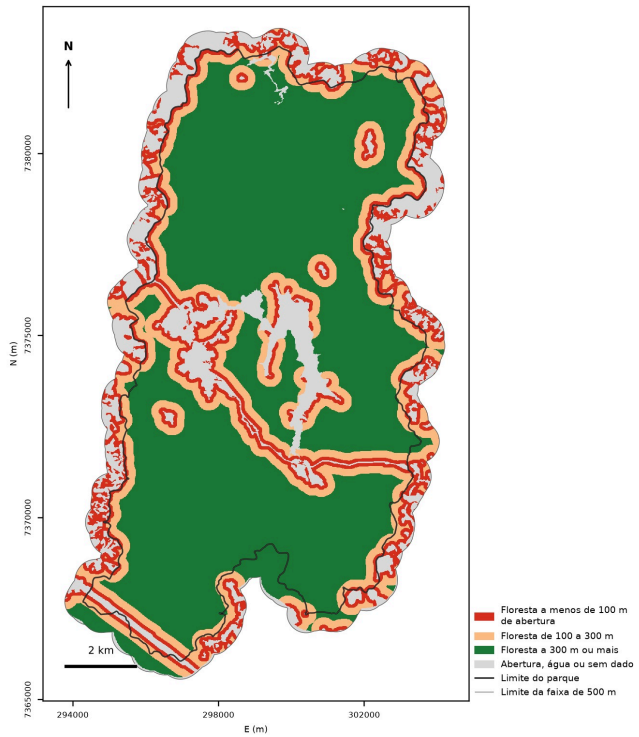
PÍLULA CONECTA Nº 12 · EFEITO DE BORDA NO MORRO GRANDE

A borda do Morro Grande

O diagnóstico do entorno imediato analisou a faixa de 500 m em volta do Parque Estadual do Morro Grande. A mata perto das aberturas é mais jovem, e o entorno se transforma rapidamente.



As faixas em vermelho e laranja mostram a floresta a menos de 300 m de uma abertura. O núcleo do parque, em verde-escuro, segue protegido.

41% → 82%
de mata madura, da borda para o interior

1 → 7
trechos com contato duro (2002 → 2025)

33 → 145 ha
de área urbanizada na faixa

ODS 15

O efeito de borda é a mudança que a floresta sofre perto de áreas abertas: mais luz, vento e calor. No parque, a proporção de mata em estágio avançado sobe de 41%, nos primeiros 50 m, para cerca de 82%, a partir de 300 m.

Os trechos do limite do parque com uso urbano ou intensivo encostado na mata passaram de 1 para 7 dos 61 analisados, todos no setor norte, em Cotia. As aberturas dentro do próprio parque pesam mais que as externas.

O Decreto Estadual nº 70.046/2025 recategorizou o parque. A partir dele, a zona de amortecimento será definida pela gestão do parque; a faixa de 500 m é apenas um recorte de análise.

PARA ENTENDER

Efeito de borda: alterações na floresta perto de áreas abertas, como mais luz, vento e calor.

Zona de amortecimento: entorno de uma UC onde as atividades seguem regras para reduzir impactos sobre ela.

CUIDADO NA LEITURA

O resultado mostra um padrão, não a prova de uma causa. O estágio foi estimado por imagem e será conferido em campo.

Para saber mais: todos os produtos estão em **cotiaguarapiranga.com.br**. Relatório(s) de origem:

- Relatório de novas áreas para unidades de conservação (P-Int 12)

Fonte dos dados: SEAE (2026), P-Int 12, diagnóstico do entorno imediato do PE Morro Grande, a partir do uso do solo de 2002 e 2025. Veja também o carrossel nº 12 no Instagram **@seaembu**.

CONECTA COTIA-GUARAPIRANGA · SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO · FEHIDRO · ALTO TIETÊ · SEAE · GeoCarto CONSULTORIA